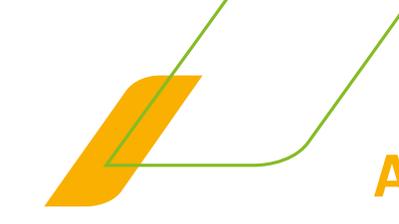


CERTIFICAÇÕES ANBIMA

RELATÓRIO SEMESTRAL

1º semestre 2016



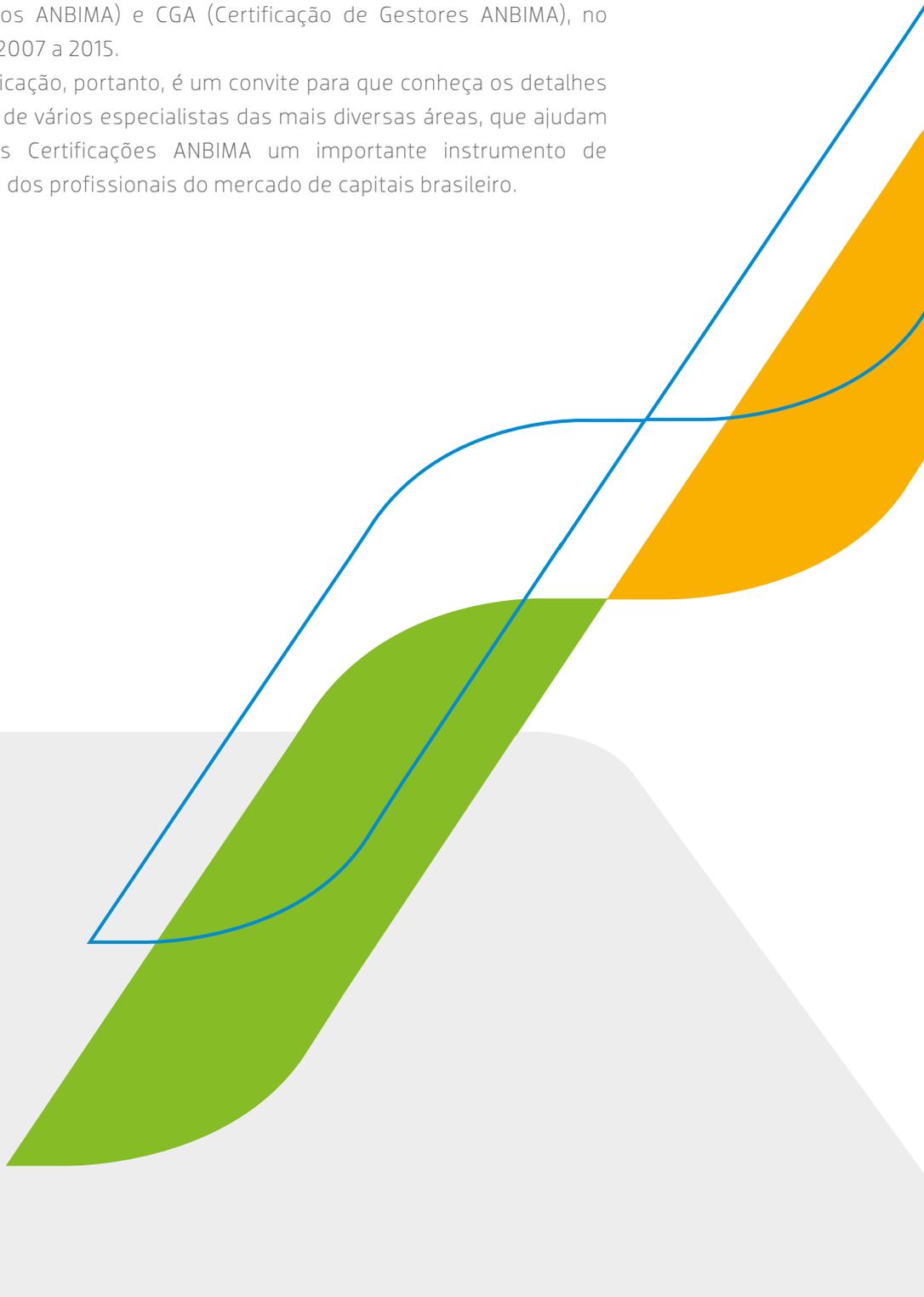


APRESENTAÇÃO

Nesta terceira edição do relatório Certificações ANBIMA nosso objetivo é mostrar um pouco os bastidores de nossa certificação, como as provas são elaboradas, como são definidos os programas detalhados de cada certificação, como cada questão é desenvolvida, como os índices de aprovação evoluíram e quais os temas que se mostram mais fáceis ou difíceis, segundo o desempenho dos candidatos.

Foram analisados dados dos exames de nossas quatro certificações: CPA-10 (Certificação Profissional ANBIMA – Série 10), CPA-20 (Certificação Profissional ANBIMA – Série 20), CEA (Certificação de Especialista em Investimentos ANBIMA) e CGA (Certificação de Gestores ANBIMA), no período de 2007 a 2015.

Essa publicação, portanto, é um convite para que conheça os detalhes do trabalho de vários especialistas das mais diversas áreas, que ajudam a tornar as Certificações ANBIMA um importante instrumento de qualificação dos profissionais do mercado de capitais brasileiro.





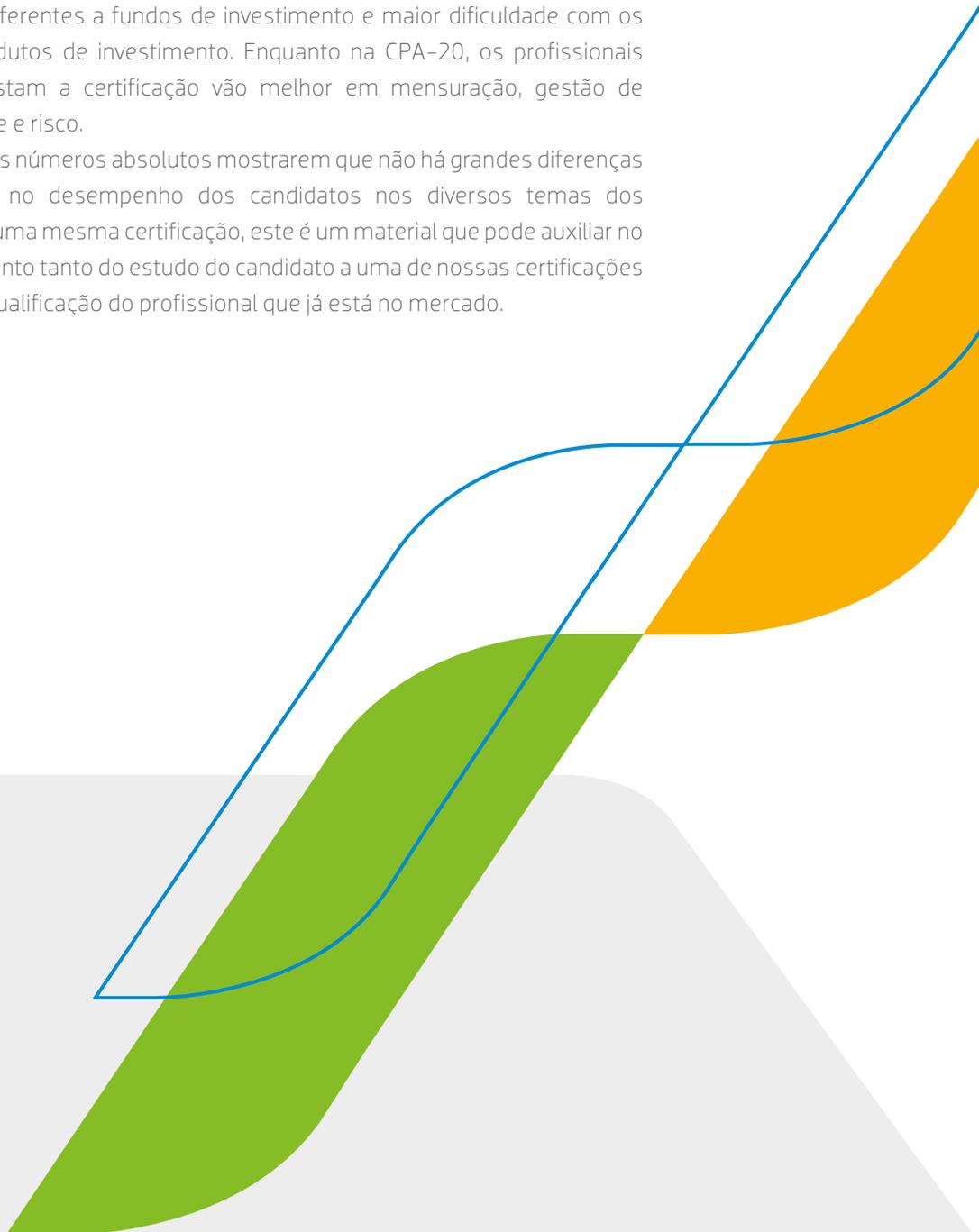
INTRODUÇÃO

Ao completar 13 anos, o Programa de Certificação Continuada atingiu, em 2015, a marca de 409 mil certificações emitidas e mais de 725 mil exames.

Este relatório foi elaborado com base nos dados das provas realizadas a partir de 2007, quando a aplicação passou a ser computadorizada. De lá para cá, considerando todas as provas, quase 26 milhões de questões foram respondidas pelos candidatos, com um índice de acertos de 69%.

Nas próximas páginas, veremos que as informações coletadas na base de dados do Programa de Certificação Continuada mostram que os profissionais que prestaram exames para a CPA-10 têm melhor desempenho em questões referentes a fundos de investimento e maior dificuldade com os demais produtos de investimento. Enquanto na CPA-20, os profissionais que conquistam a certificação vão melhor em mensuração, gestão de performance e risco.

Apesar dos números absolutos mostrarem que não há grandes diferenças percentuais no desempenho dos candidatos nos diversos temas dos exames de uma mesma certificação, este é um material que pode auxiliar no direcionamento tanto do estudo do candidato a uma de nossas certificações quanto na qualificação do profissional que já está no mercado.



CPA-10

Desde 2007, os candidatos à CPA-10 responderam a mais de 19,2 milhões de perguntas nos cerca de 380 mil exames aplicados no período. Nesta certificação, a prova é composta por 50 questões objetivas sobre seis temas: Sistema Financeiro Nacional; Ética, Regulamentação e Análise do Perfil do Investidor (API); Noções de Economia e Finanças; Princípios de Investimentos; Fundos de Investimento; e Demais Produtos de Investimento.

Considerando todos os candidatos que realizaram os exames, a média de acertos das questões é de 69%. Se analisarmos separadamente as taxas de acertos dos profissionais que foram aprovados ou reprovados, notamos que aqueles que conquistam a certificação acertam – em média – 80% das questões do exame, dez pontos percentuais acima do mínimo necessário para aprovação. Por outro lado, os reprovados estão, em média, 15 pontos abaixo da nota de corte, acertando apenas 55% das perguntas.

O tema Ética, Regulamentação e API foi o que registrou o maior índice de acertos. No período analisado, 71% das perguntas sobre esse assuntos foram respondidas corretamente.

Aprovados

80% de acertos em média

Reprovados

55% de acertos em média

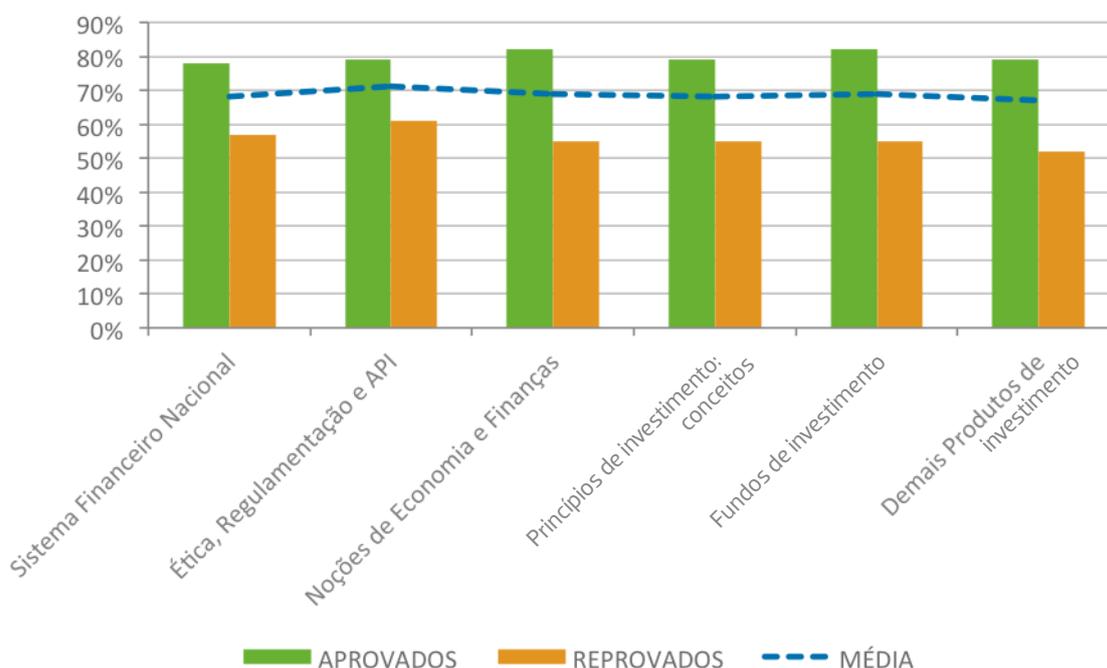
CERTIFICADOS SE DESTACAM EM FUNDOS DE INVESTIMENTO

Os profissionais aprovados nos exames registram melhor desempenho nas questões sobre fundos de investimento. Questões sobre esse tema apareceram nos exames 6,1 milhões de vezes e foram respondidas corretamente em 82% dos casos pelos candidatos que conseguiram a certificação. Já os reprovados acertaram apenas 55% das questões relacionadas a este tema. Se considerarmos que o tema fundos de investimento corresponde a uma fatia de 25% a 40% de todo o exame, o fraco desempenho nestas questões é um dos fatores que pode explicar a reprovação.

As perguntas que cobram noções de economia e finanças também são destaque nos exames da CPA-10. Elas foram aplicadas mais de 1,2 milhões de vezes e tiveram uma taxa de acerto de 82% entre os candidatos que foram aprovados. Entre os reprovados, o tema de maior destaque é Ética, Regulamentação e API, com 61% de acertos.

Ética, Regulamentação e API é o tema com maior índice de acertos

Média de acertos por temas - CPA-10



As questões nas quais os candidatos, apresentaram maior dificuldade relacionam-se ao tema 'Demais Produtos de Investimento', que cobra conceitos sobre ações, títulos de crédito imobiliário, CDB (Certificados de Depósito Bancário), debêntures, notas promissórias, poupança e operações compromissadas. Elas apareceram nos exames 3,4 milhões de vezes e foram respondidas corretamente em 67% dos casos. Considerando os últimos nove anos, esse tópico teve o menor índice de acertos de todo o exame em seis ocasiões, chegando a 63% – o mais baixo índice – em 2013. Em 2015 esse conjunto de perguntas teve o maior índice de acertos nos exames da CPA-10.

CPA-20

Os profissionais que realizaram o exame da CPA-20 responderam a 6,1 milhões de questões desde 2008. Para esta certificação, as provas são compostas por 60 perguntas objetivas de múltipla escolha sobre os seguintes temas: Princípios Básicos de Economia, Finanças e Estatística; Fundos de Investimento; Demais Produtos de Investimento; Tributação; Órgãos de Regulação, Autorregulação, Fiscalização e Participantes do Mercado; Compliance Legal, Ética e Análise do Perfil do Investidor (API); e Mensuração, Gestão de Performance e Risco.

A taxa média de acertos dos candidatos à CPA-20 no período analisado foi de 71%. Considerando apenas os candidatos aprovados, o índice de respostas corretas sobe para 80%, enquanto os reprovados acertam apenas 57% das perguntas a que foram submetidos.

Aprovados

80% de acertos em média

Reprovados

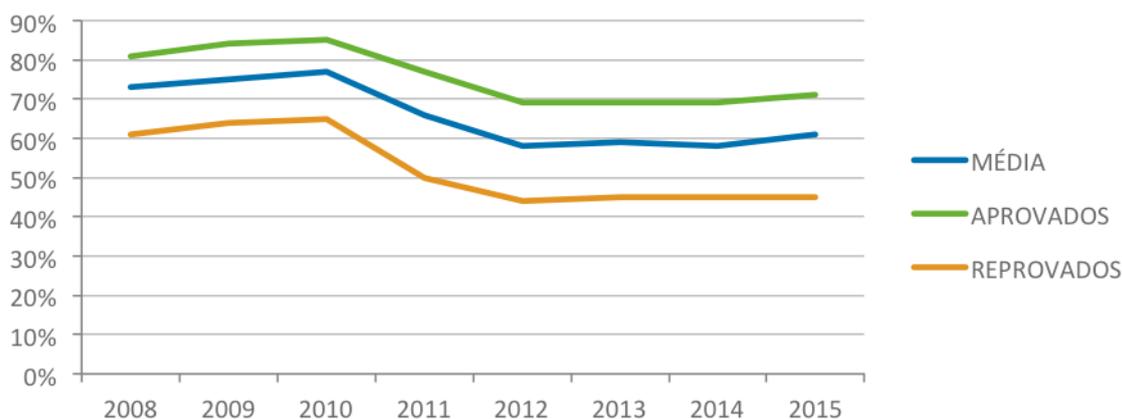
57% de acertos em média

Historicamente, o tema Tributação é o que apresenta maior dificuldade para os candidatos ao exame para CPA-20. O percentual médio de acertos das questões desse tema é de 64%, com índices anuais que chegaram a 58% em 2012 e em 2014. Curiosamente, este era o assunto com os maiores percentuais de respostas certas até 2010. Naquele ano, os candidatos acertaram 77% das questões, o maior índice registrado entre os temas do exame. No ano seguinte, porém, a taxa de acertos caiu 11 pontos percentuais. O fenômeno foi espontâneo, uma vez que não houve revisão das questões, alterações no programa ou alterações na regulação que justifiquem a mudança.

Se considerarmos apenas os profissionais que foram reprovados, a queda no desempenho é ainda mais evidente. Se em 2010 eles acertaram 65% das questões sobre tributação, o índice diminuiu 15 pontos percentuais em 2011, caiu mais cinco pontos no ano seguinte e estabilizou-se próximo aos 45% desde então.

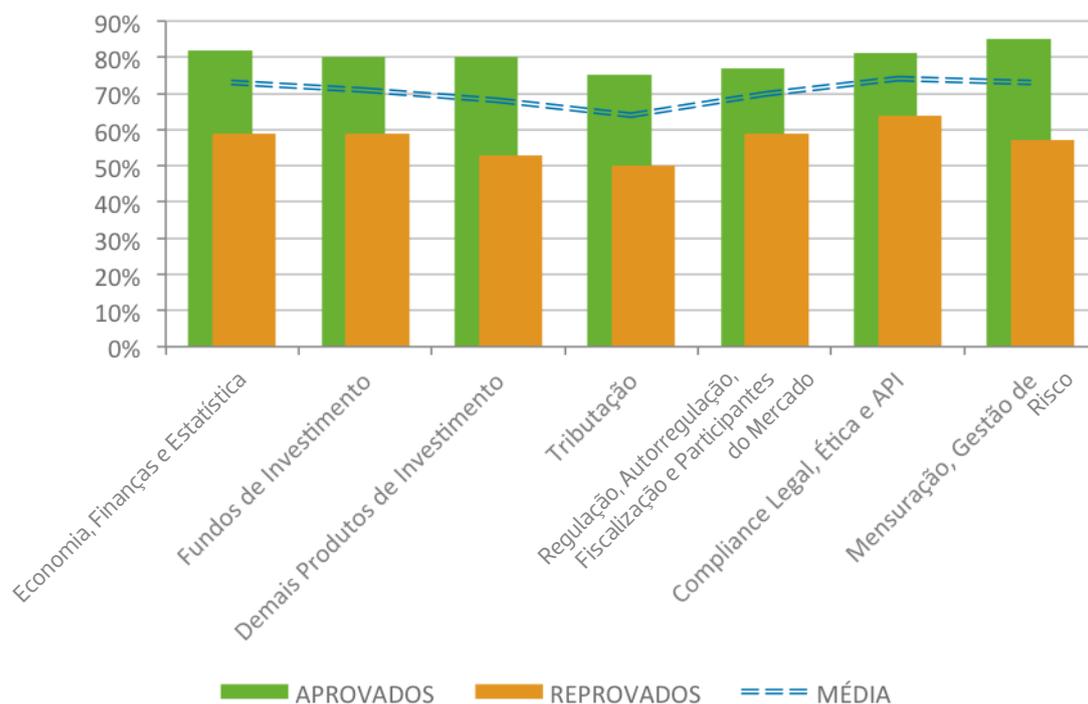
Entre aqueles que foram aprovados, a mudança de desempenho nas perguntas sobre Tributação foi semelhante. Se até 2010 as respostas corretas sobre o tema correspondiam a 83% das incluídas nos exames, nos últimos cinco anos os acertos foram de apenas 71%.

Tributação torna-se tema mais crítico do exame
Evolução dos acertos no tema - CPA-20



O tema com resultado mais satisfatório é Compliance Legal, Ética e API, cuja taxa média de acerto das questões aplicadas é de 74%, considerando todos os profissionais que prestaram o exame desde 2008. Este também é o tema em que os candidatos reprovados conseguem o melhor desempenho (64%). Os candidatos que foram aprovados, no entanto, têm um índice mais expressivo de acertos nas questões do tema Mensuração, Gestão de Performance e Risco. Eles acertaram 85% das questões que foram apresentadas desde que os exames computadorizados foram implementados.

Aprovados são expert em mensuração, gestão de performance e risco
Média de acertos por temas - CPA-20



CEA

O exame da CEA é composto por 70 questões e aborda seis temas: Sistema Financeiro Nacional e Regulação dos Mercados; Fundamentos de Economia, Finanças e Estatística¹; Produtos de Renda Variável, Renda Fixa e Contratos Derivativos; Fundos de Investimento e Produtos de Previdência Complementar; Gestão de Carteira e Risco; e Planejamento de Investimento. Desde 2009, quando o exame foi criado, os candidatos já responderam a 334 mil perguntas. Destas, 65% foram respondidas corretamente.

¹ Para este relatório, foram considerados como um único tema as questões dos tópicos Fundamentos de Economia e Finanças, que vigorou até 2012, e Fundamentos de Economia, Finanças e Estatística, que vigora desde 2013.

Aprovados

77% de acertos em média

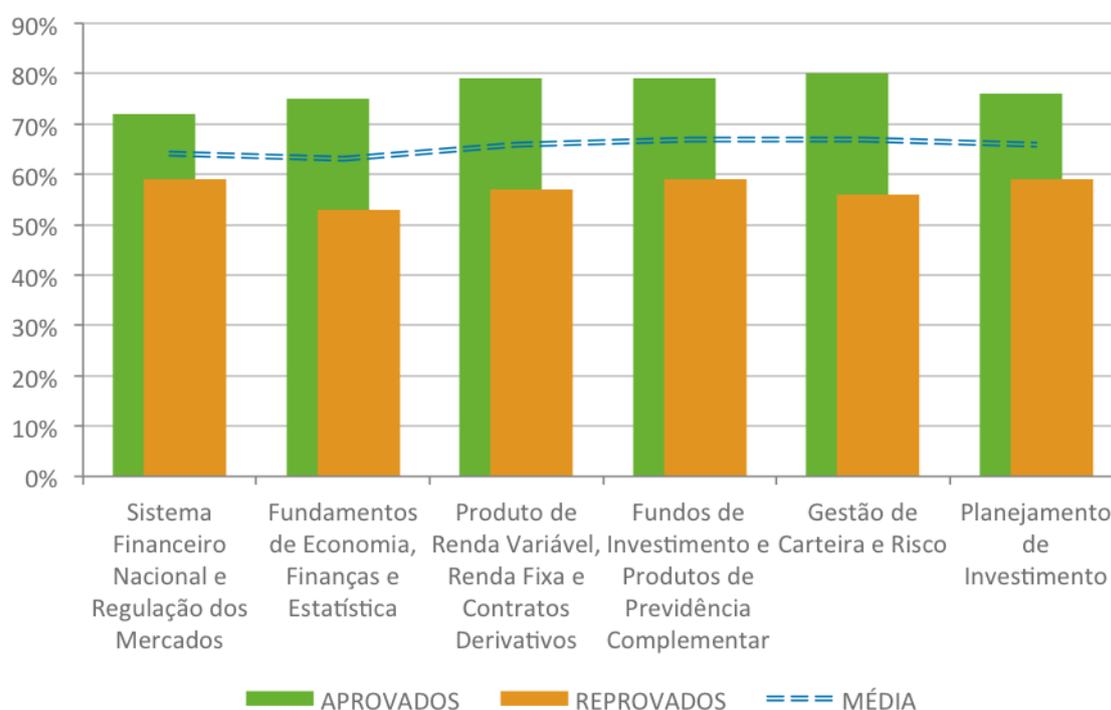
Reprovados

57% de acertos em média

O tema mais difícil para os candidatos que fizeram provas para a CEA é Fundamentos de Economia, Finanças e Estatística, com uma média histórica de acertos de 63%.

Entre os aprovados, o conhecimento dos especialistas é mais evidente no tema Gestão de Carteira e Risco. O desempenho dos profissionais certificados nesse tema é de 80% de respostas corretas, com índices anuais que já atingiram os 85%. O conjunto de questões sobre Sistema Financeiro Nacional e Regulação de Mercados, por outro lado, é o que apresenta o menor índice de acertos, 72%. O assunto, no entanto, só passou a fazer parte dos exames da CEA em 2013, quando ser certificado pela CPA-10 e/ou CPA-20 deixou de ser pré-requisito para a realização do exame.

Fundamentos de Economia, Finanças e Estatística é o tema mais crítico
Média de acertos por temas - CEA



CGA

Os candidatos que prestaram o exame da CGA responderam a 207 mil questões nos exames. Dividida em dois módulos de 60 questões cada, a certificação possui 18 tópicos. No primeiro módulo as questões são divididas em oito temas: Métodos Quantitativos; Economia; Análise de Relatórios Financeiros; Finanças Corporativas; Mercados; Análise e Precificação de Ativos; Ética e Compliance; e Legislação e Regulação.

O módulo II cobre outros dez temas: Teoria Moderna de Carteiras; Modelos de Precificação; Finanças Comportamentais; Processo de Gestão e Política de Investimento; Asset Allocation; Gestão de Carteira de Renda Variável; Gestão de Carteira de Renda Fixa; Investimentos Alternativos; Avaliação de Desempenho; e Gestão de Risco.

CGA – Módulo I

Aprovados

78% de acertos em média

Reprovados

55% de acertos em média

CGA – Módulo II

Aprovados

79% de acertos em média

Reprovados

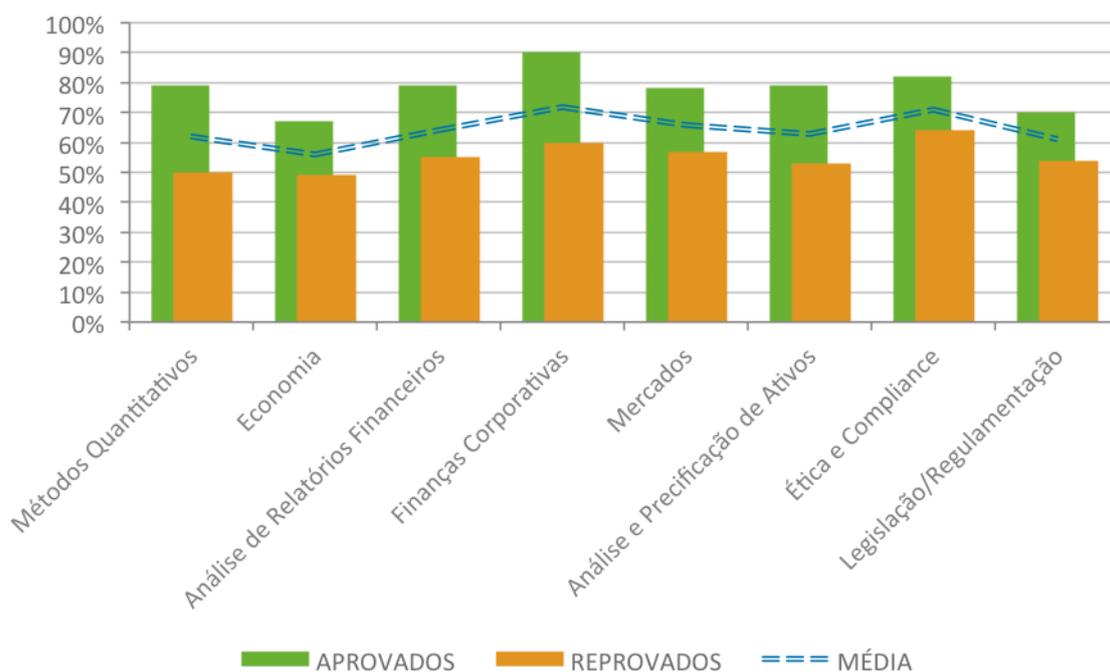
54% de acertos em média

No primeiro módulo, os profissionais demonstram ter um melhor preparo para as questões sobre Finanças Corporativas, com uma média de acertos de 72% das 5,7 mil perguntas aplicadas desde 2010. O nível de conhecimento neste tema evoluiu com o tempo. No primeiro ano em que foi aplicado o exame para CGA, apenas 59% das perguntas sobre Finanças Corporativas foram respondidas corretamente. Quatro anos depois, em 2014, a taxa chegou a 82% e em 2015 o assunto foi o que obteve mais respostas corretas nos exames, com 79%. Essa evolução pode ser observada tanto entre os profissionais que foram aprovados como entre os reprovados. Para os aprovados, a taxa de acerto passou de 78% em 2010 para 93% em 2015. Por outro lado, os reprovados, que acertavam 46% destas perguntas passaram a acertar 67% cinco anos depois.

CANDIDATOS APRESENTAM MAIS DIFICULDADE EM QUESTÕES SOBRE MICRO E MACROECONOMIA

O tópico Economia, que engloba conceitos de micro e macroeconomia, é o que os candidatos à CGA têm mais dificuldade, tanto para os aprovados como para os reprovados. Desde 2010, as questões sobre o tema já apareceram 11,5 mil vezes e tiveram uma taxa de acerto de apenas 56%. O assunto tem baixo índice de acertos mesmo para os gestores aprovados no exame. Historicamente, eles responderam corretamente a 67% das perguntas. Entre os reprovados, a taxa cai para 49% e mantém-se abaixo dos 50% desde 2012.

Questões sobre Finanças Corporativas têm índice de acertos expressivo entre os aprovados Média de acertos por temas - CGA Módulo I

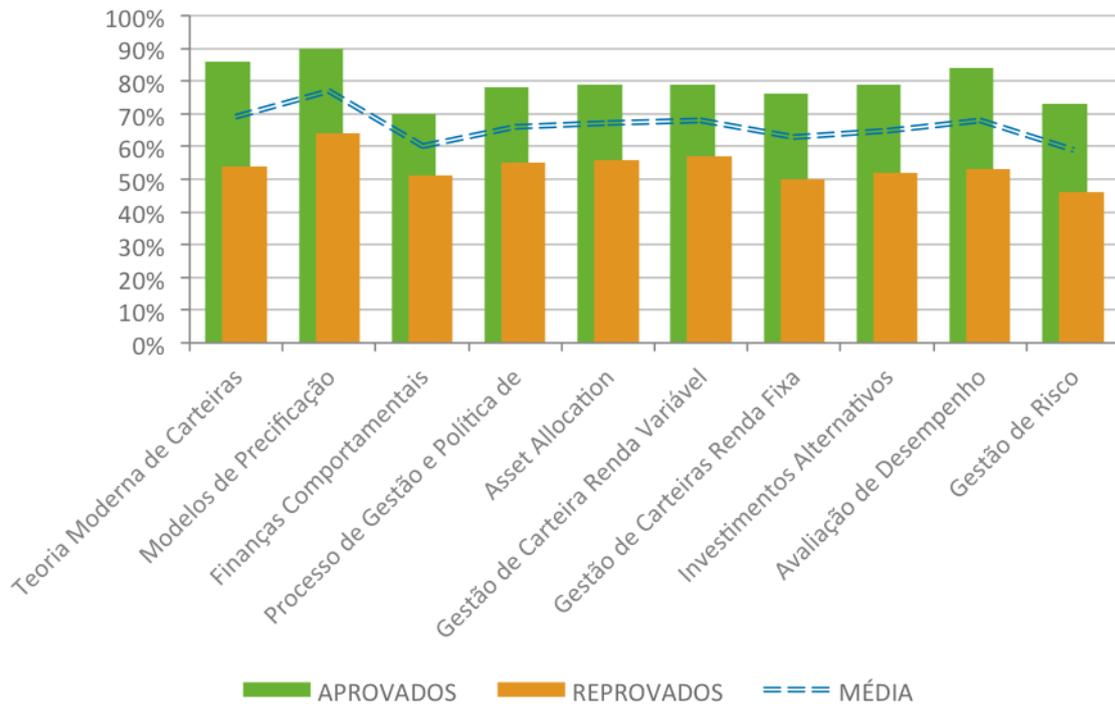


GESTORES VÃO MELHOR EM MODELOS DE PRECIFICAÇÃO

No segundo módulo, os candidatos têm um desempenho melhor nas questões sobre Modelos de Precificação, nas quais alcançaram uma média de 77% de respostas corretas. Desde que o exame começou a ser aplicado, em 2010, o tópico registra o maior índice de acertos. Entre os aprovados, a expertise dos gestores em modelos de precificação fica ainda mais evidente: os candidatos responderam corretamente 90% de todas as perguntas que foram incluídas na prova.

Na outra ponta, as questões sobre Gestão de Risco são as que apresentam mais dificuldade para os candidatos à CGA. Entre 2010 e 2015, apenas 59% das questões sobre este tema foram respondidas corretamente. A taxa, no entanto, foi bastante influenciada pelo baixo desempenho dos profissionais que foram reprovados no exame. Das 4,8 mil vezes em que o tema apareceu nos exames, eles acertaram apenas 46% das perguntas. Entre os aprovados, 73% das questões sobre a gestão de risco foram respondidas corretamente.

Finanças Comportamentais é tema que apresenta mais dificuldade Média de acertos por tema - CGA Módulo II



Para o grupo que conquistou a certificação, o tema mais crítico nos exames foi Finanças Comportamentais. Apesar de terem acertado 81% das perguntas sobre o assunto em 2011, o desempenho dos candidatos caiu para 66% no ano seguinte e manteve-se na média dos 68% a partir daí.

COMO SÃO ELABORADOS OS EXAMES

Cada exame de certificação tem o seu Programa Detalhado, que reúne todos os temas e assuntos que irão compor as provas. Estes tópicos são definidos pelo Comitê de Certificação, a partir da observação dos produtos trabalhados pelo mercado, do papel dos profissionais e das atividades que realizam. O objetivo é que o exame reflita da forma mais fiel possível os conhecimentos necessários para o desempenho das atividades do dia a dia dos profissionais.

Como o mercado é dinâmico, os programas detalhados das certificações são atualizados constantemente. Sempre que é identificada uma necessidade – por mudança do mercado ou da legislação – os programas são ajustados e passam a refletir essa nova realidade.



O Comitê de Certificação é o fórum responsável para definir a necessidade de inclusão ou exclusão de temas em cada certificação, assim como os padrões de conduta dos profissionais de mercado. Muitas vezes, é necessária a convocação de um grupo de trabalho específico para analisar as mudanças de forma mais aprofundada e detalhada. Esses grupos são multidisciplinares, formados por profissionais ligados ao público alvo de cada exame, especialistas de produtos e profissionais da área de certificação da ANBIMA. São eles que avaliam a pertinência de cada assunto abordado no exame. As sugestões do grupo são então encaminhadas para aprovação do Comitê de Certificação. Todo esse esforço conjunto é realizado em benefício da melhoria do processo de certificação e visa a formação dos profissionais do mercado financeiro.

ORIENTAÇÕES DE ESTUDO

Além dos programas detalhados, os exames da CEA e da CGA possuem também "Orientações de Estudo". Esses documentos trazem detalhes de todo o conhecimento que é esperado dos candidatos em cada um dos temas do exame. O objetivo é atuar como uma guia de preparação para os profissionais que buscam a sua certificação.

CRIAÇÃO E GESTÃO DAS QUESTÕES

As questões de nossos exames de certificação são elaboradas baseadas em uma série de princípios da psicometria, com objetivo de garantir que o exame avalie os profissionais adequadamente por meio de questões claras, objetivas e coesas. Por se tratar de um exame de certificação profissional, as perguntas não devem cobrar um contexto estritamente teórico, mas situações do dia-a-dia de trabalho do público alvo de cada exame.

As perguntas são elaboradas por uma banca de profissionais de mercado que tenham, ao mesmo tempo, visão acadêmica adequada e que atue no mercado, a fim de escrever questões pertinentes ao dia-a-dia do profissional que irá realizar o exame. Esses profissionais são treinados para que possam redigir as perguntas de forma clara, objetiva, com alternativas que façam sentido com o enunciado e aderentes ao programa detalhado.

Redigidas, as perguntas seguem para um especialista em psicometria, que analisa a construção do texto. Nesta etapa é avaliada, por exemplo, se a gramática está correta, se a questão não induz ao erro e se as alternativas são coerentes com o enunciado. O objetivo é garantir que todas as perguntas sejam claras e diretas, possam ser compreendidas por todos e que elas avaliem os candidatos corretamente.

A questão então segue para a revisão de uma segunda banca. Nesta etapa, o segundo grupo de profissionais avalia a construção, o conteúdo e as alternativas. As suas contribuições são discutidas com a nossa equipe interna e a banca que elaborou a questão. Quando se tem um consenso sobre a pergunta, ela está pronta para ser incluída no exame.

Algumas questões, no entanto, são descartadas durante este processo. Isso pode acontecer por diversos motivos, como uma pergunta ter diversas respostas possíveis, uma falta de consenso entre especialistas sobre seu conteúdo, ou uma construção problemática. Algumas questões chegam a passar por diversas revisões. Quando não há consenso, ela pode ser excluída ou retornar ao início do processo e ser retrabalhada até que atinja os padrões de qualidade necessários para entrar no banco de questões.



Para aplicação, os exames são gerados automaticamente de acordo com as proporções para cada tema. Elas são definidas no programa detalhado. O processo é randômico e individual. Dessa forma, cada exame é exclusivo. Nenhuma prova tem a mesma combinação de questões que outra.

ACOMPANHAMENTO

O trabalho com as perguntas, porém, não termina com a aplicação da prova. Para a melhoria contínua do processo, as respostas dos candidatos são analisadas constantemente para avaliar se cada uma daquelas questões está cumprindo o seu propósito.

Com esse monitoramento, as perguntas que apresentem estatísticas distorcidas são retiradas dos exames e passam por um processo de ajuste ou são substituídas.

Um dos pontos verificados é o porcentual de acerto de cada questão. Uma pergunta que todos acertam não é mantida no exame, por exemplo. Em um exame de certificação, se todos já sabem não tem sentido questionar. Ao mesmo tempo, se uma questão tem um índice de acertos muito baixo, também é analisado se o seu conteúdo é relevante para as funções daquele profissional. Se verificado que é um ponto importante e que faz parte do dia-a-dia do mercado, essa questão é mantida. Em outros casos, é retirada. Na maioria das vezes, esse tipo de questão amadurece com o passar dos exames e passa a ser considerada de dificuldade média.

Outro ponto de avaliação é a distribuição das respostas por alternativa, que traz indicadores importantes sobre a construção da questão. Uma alternativa errada que atrai grande parte dos profissionais que se saíram bem nos exames, por exemplo, pode ser considerada problemática. Nesses casos, a questão é retirada e reavaliada. O objetivo é sempre garantir que o exame esteja avaliando conhecimento e não permitir que elas induzam ao erro ou incluam "pegadinhas".

Esse trabalho é constante e engloba ainda outros monitoramentos, como a discriminação (diferença entre acertos dos melhores e os piores candidatos). O banco de questões é uma estrutura complexa e suas questões exigem tempo de teste, reteste e ajustes.



EXPEDIENTE

PRODUÇÃO

Lucas Lucena e Marineide Marques

APOIO TÉCNICO

Adriana Bauer, Cláudia Miranda, Ricardo Nardini, Tânia Amaral e Thaís Arriaga

SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO

Ana Claudia Leoni

SUPERINTENDÊNCIA GERAL

José Carlos Doherty

PROJETO GRÁFICO

Atelier Carta Comunicação e Projetos Especiais

PRESIDENTE

Robert van Dijk

VICE-PRESIDENTES

Carlos Eduardo Andreoni Ambrósio, Flavio Augusto Aguiar de Souza, José Olympio da Veiga Pereira, Márcio Hamilton Ferreira, Pedro Lorenzini, Reinaldo Le Grazie, Sérgio Cutolo dos Santos e Valdecyr Gomes

DIRETORES

Alenir de Oliveira Romanello, Celso Scaramuzza, Fernando Cruz Rabello, José Eduardo Laloni, Luiz Chrysostomo de Oliveira Filho, Luiz Felipe de Almeida Campos, Luiz Fernando Figueiredo, Luiz Sorge, Renato Martins Oliva, Richard Ziliotto, Saša Markus e Vital Meira de Menezes Junior

COMITÊ EXECUTIVO

José Carlos Doherty, Ana Claudia Leoni, Guilherme Benaderet, Patrícia Herculano, Valéria Arêas Coelho, Marcelo Billi, Soraya Alves e Eliana Marino

RIO DE JANEIRO

Avenida República do Chile, 230
13º andar CEP 20031-170 + 21 3814 3800

SÃO PAULO

Av. das Nações Unidas, 8501 21º andar
CEP 05425-070 + 11 3471 4200



www.anbima.com.br